

369

CONSIDERAÇÕES ESTRATIGRÁFICAS SOBRE A ALOFORMAÇÃO ACAMPAMENTO VELHO NO PLATÔ DA RAMADA, REGIÃO DE VILA NOVA DO SUL, RS. *Ronaldo Pierosan, Christian Roger Hartstein Gonçalves, Felipe Marcelo Alexandre, Joaquim Daniel de Liz, Carlos Augusto Sommer, Evandro Fernandes de Lima.* (Depto. de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

Augusto Sommer, Evandro Fernandes de Lima. (Depto. de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O Platô da Ramada possui dimensões de 24 km (E-W) por 12 km (N-S), onde dominam vulcanitos efusivos e explosivos, além de corpos hipabissais basálticos a riolíticos. Os depósitos piroclásticos de fluxo possuem uma fácies proximal representada por brechas co-ignimbríticas, que gradam para ignimbritos: lenticulíticos e ricos em cristais. O primeiro, que domina percentualmente, possui uma matriz tufácea a lapilítica, cuja soldagem salienta uma textura eutaxítica, conferindo a rocha um aspecto lenticular. Em algumas porções de topo dos ignimbritos feições típicas de escape de gases (*degassing pipes*) são preservadas. Estas são representadas por estruturas centimétricas semicirculares a circulares, preenchidas por material argiloso, muitas vezes gradando para uma zona brechada. O tipo rico em cristais ocorre sobre os lenticulitos, possui geometria tabular com cerca de 30 cm de espessura, caracteriza-se pelo elevado conteúdo de cristaloclastos (50% a 60%). Os cristaloclastos são K-feldspatos e quartzo, envolvidos por púmices e vitroclastos, além de raros litoclastos conatos e acidentais, desenvolvendo uma incipiente textura eutaxítica. Estes depósitos piroclásticos são sucedidos por riolitos e traquitos, que foram extravasados ao longo de zonas de fraturas, onde possuem uma foliação subvertical, gradando lateralmente para zonas autobrechadas subhorizontalizadas até atingir um padrão horizontal foliado a maciço. A natureza maciça até autobrechada das lavas ao longo das zonas de alimentação atestam o colapso destas estruturas. Os dados obtidos permitem sugerir que o regime fissural subaéreo foi responsável pela construção do Platô da Ramada, sendo os fluxos piroclásticos ácidos as primeiras manifestações, seguidas de derrames ácidos e básicos (Fapergs/PRONEX).